

# TRANSUMANISMO

OBJEÇÕES DOS CIENTISTAS NÃO PARAM MOVIMENTO

DOWNLOAD GRÁTIS

DEZ 2018

# MEDICAL NEWS<sup>®</sup>

WWW.INDICE.PT

NOTÍCIAS DA SAÚDE

# RESSONAR

PODE SER PREJUDICIAL PARA A SAÚDE CARDIOVASCULAR

## IMPLANTE NO CÉREBRO

PERMITE USAR TABLETS COM O PENSAMENTO

## FIBRAS INTELIGENTES

MONITORIZAM DOENÇAS E DOSEIAM MEDICAMENTOS

ESTAS BACTÉRIAS  
CONTRIBUEM PARA A

## AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



ISSN: 1646-3668



9 771646 366003



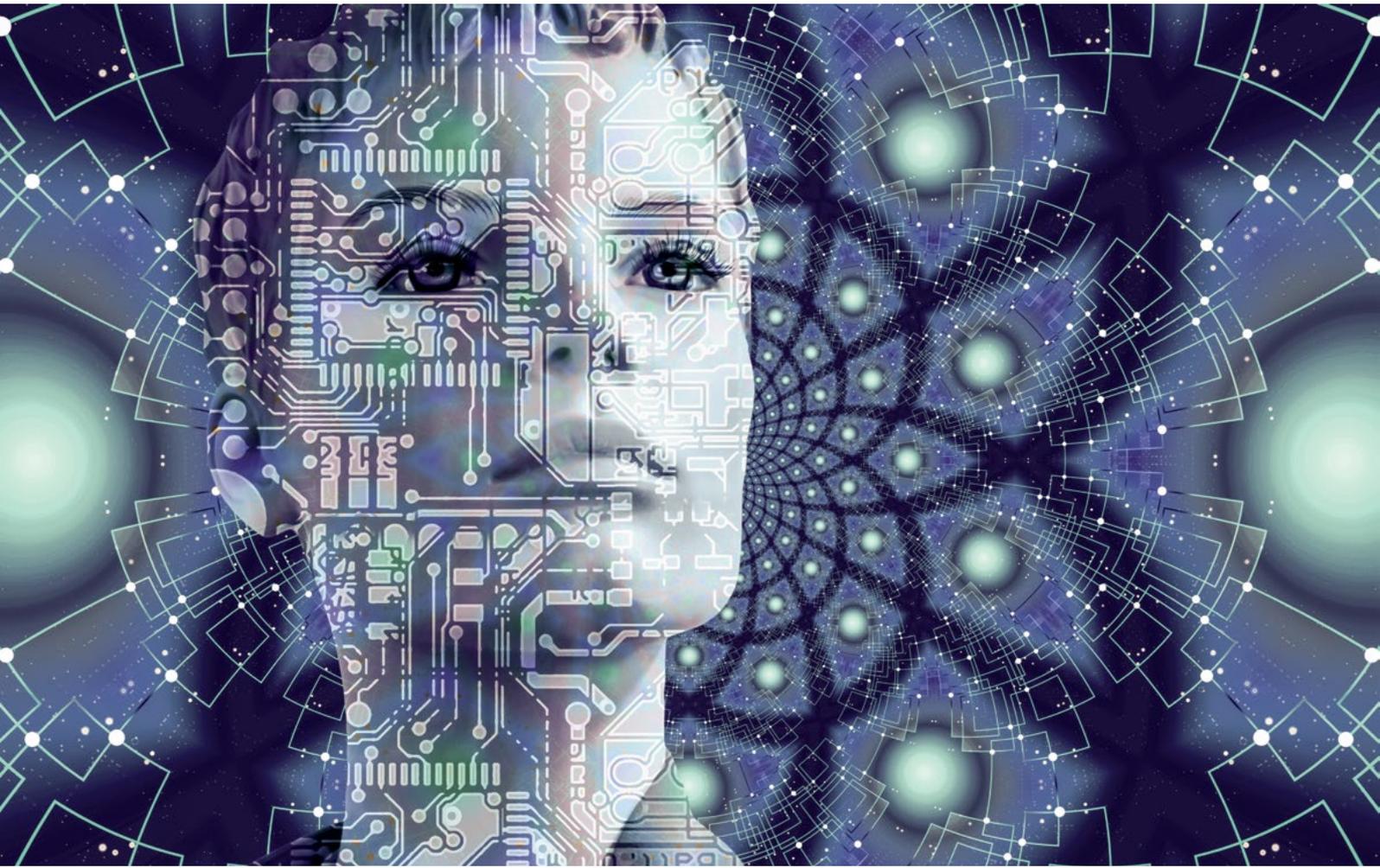
# ÍNDICE<sup>®</sup> PRO

  **Android e iOS**



Compatível com as últimas versões iOS e Android  
Faça Download Gratuito nas App Stores





## 6 **Transumanismo**

Transumanismo está a ganhar terreno apesar das objeções dos cientistas



## 11 **Biomedicina**

Fibras inteligentes monitorizam doenças e doseiam medicamentos

## 18 **Imunoterapia**

Aparelho inovador promete realizar imunoterapia sem efeitos colaterais



## 23 **Nutrição infantil**

Monitorização do processo de nutrição parentérica do recém-nascido

- 8 **Apneia do sono**  
Ressonar por ser prejudicial para a saúde cardiovascular



- 9 **Bacteriologia**  
Combinação de probiótico e antibiótico eficaz a destruir superbactérias

- 10 **Bacteriologia**  
Descobertas bactérias que podem contribuir para uma agricultura sustentável



- 12 **Biotecnologia**  
Implante no cérebro permitiu a paralisados usar tablets com o pensamento



- 13 **Cadeia alimentar**  
Cientista espanhol apresenta projeto de vacina para reduzir antibióticos na cadeia alimentar

- 14 **Cardiologia**  
CHUC faz tratamento cardíaco inovador através da pele

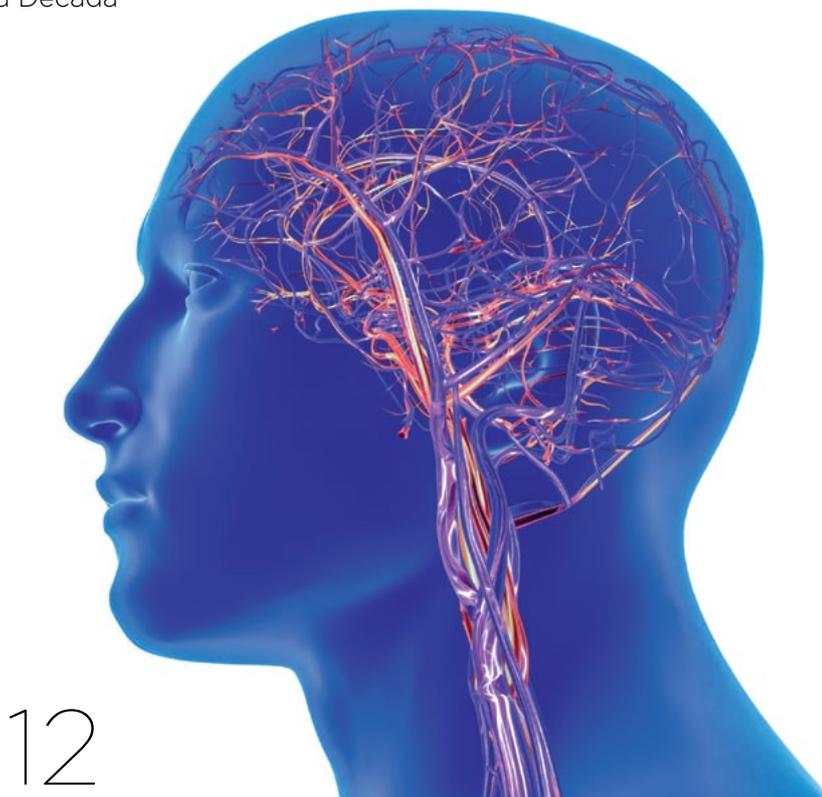
- 15 **Convenção nacional**  
Convenção Nacional de Saúde entrega 'Agenda para a Década'

- 16 **Diabetologia**  
Novos casos de diabetes tipo 1 crescem mais de 3% ao ano na Europa



- 17 **Ginecologia**  
Portugal reúne mais de 1 500 ginecologistas de todo o mundo para debater o impacto do HPV

- 19 **Malária**  
Cientista Maria Mota distinguida com Prémio Sanofi-Instituto Pasteur 2018



12

20 **Medicina interna**

SPMI promove pela primeira vez Mês da Medicina Interna



20

21 **Nomeações**

Médico Henrique Moniz Costa é o novo diretor de Neurologia do hospital de Gaia

22 **Nomeações**

Nova Directora Geral da Air Liquide para a atividade industrial

24 **Obesidade**

Cirurgia de perda de peso reduz gordura e músculo

25 **Obesidade infantil**

Taxas de cirurgia bariátrica em pacientes pediátricos com obesidade grave diminuem nos EUA

26 **Oftalmologia**

Lente de contato inovadora muda de cor para monitorizar tratamento ocular



26

27 **Oncologia**

OncoDNA é a vencedora do prémio Deloitte Technology Fast 50

28 **Ortopedia**

CHULC realiza cirurgia inovadora de colocação de implante intramedular mecatrónico



28

29 **Resistência antibiótica**

Dinamarca vai ter centro internacional para lutar contra resistência a antibióticos



29



25

30 **Saúde privada**

Maior hospital privado do país anuncia venda de 76% do capital ao grupo Trofa Saúde

31 **Eventos para janeiro**

Em causa está projeto para criar “hiper-humano” imortal

# Transumanismo está a ganhar terreno apesar das objeções dos cientistas

Criado há cerca de quarenta anos, o transhumanismo é um movimento social e filosófico que visa a promoção da pesquisa e desenvolvimento de tecnologias robustas de aprimoramento do ser humano, tendo por objetivo aumentar a sua perceção sensorial, capacidade emotiva e cognitiva, bem como melhorar radicalmente a saúde humana, por forma a prolongar o tempo de vida. Tais modificações resultantes da adição de tecnologias biológicas ou físicas seriam tendencialmente permanentes e integradas no corpo humano.



Os avanços tecnológicos estão a abrir portas para o transumanismo, um movimento agora promovido por gigantes como a Google que procuram criar um “hiper-humano” imortal, apesar das fortes objeções de muitos cientistas.

O transumanismo surgiu “quando nos demos conta de que poderíamos tomar decisões para intervir na nossa evolução biológica graças à técnica”,

explica Marc Roux, presidente da Associação Francesa Transumanista (AFT).

**Um exemplo recente foi o anúncio polémico de um cientista chinês sobre o suposto nascimento dos primeiros bebés geneticamente modificados, capazes de resistir ao vírus do VIH/SIDA.**

Quase 40 anos depois do nascimento do transumanismo entre um grupo de

futurólogos da Califórnia, o fenómeno parece mais forte do que nunca: a Google, por exemplo, após ter contratado um dos seus ícones mundiais, o engenheiro Ray Kurzweil, criou a filial Calico para investigar o controlo do envelhecimento, enquanto o milionário Elon Musk aposta na pesquisa sobre implantes cerebrais.

Alguns transumanistas assinam os seus e-mails com slogans como “a morte agora é facultativa” ou “a primeira pessoa que viverá 500 anos já nasceu”, diz Blay Whitby, especialista em informática e inteligência artificial da Universidade de Sussex, na Inglaterra.

A realidade é que, por exemplo, a medicina continua impotente perante doenças neurodegenerativas, com investigações clínicas sobre o Alzheimer a revelar fracassos atrás de fracassos.

“**movimento agora promovido por gigantes como a Google que procuram criar um “hiper-humano” imortal**

Este ano, a esperança de vida voltou a recuar nos Estados Unidos. Segundo alguns estudos, a longevidade, após ter aumentado até aos anos 1990, pode ter alcançado já o seu limite máximo.

“Continuam a existir verdadeiras barreiras para a nossa compreensão do Homem”, segundo Nathanaël Jarrassé, do Instituto de Sistemas Inteligentes e Robótica de Paris. “Diz-se que é uma questão de tempo e dinheiro e nega-se que talvez nunca conseguiremos entender certas coisas,

ou seja, nega-se a impossibilidade científica”, frisa.

Marc Roux lamenta que os transumanistas se reduzam muitas vezes aos seus partidários mais radicais e admite que o recente caso dos “bebés OGM” apresenta falhas de “protocolo científico”, mas defende a visão dos transumanistas que não acreditam que modificar as gerações futuras seja “abominável”. “Por que é que tem que ser algo mau? Já não há debate sobre esses temas. Condena-se, mas, no fundo, esquecemos o porquê”, afirma o historiador de formação.

O movimento pede o direito de experimentar, em pacientes voluntários, técnicas possíveis de realizar hoje, como implantes de retina que permitem perceber raios infravermelhos, próteses para rotações ilimitadas e implantes que atuam sobre o nervo auditivo com o fim de captar ultrassons.

“As teorias transumanistas baseiam-se num conceito muito materialista do corpo, da consciência...”, lamenta Edouard Kleinpeter, engenheiro e investigador do Centro Nacional de Pesquisa Científica de França. “Para essas pessoas, não há nenhuma diferença entre um cérebro e um microprocessador”, critica.

Mas o “ser humano não é unicamente uma

ideia ou um 'espírito', e sim um ser de carne e osso, feito de células vivas, com vasos sanguíneos que nos alimentam”, protesta o neurobiólogo Jean Mariani.

“

**se há algo que gera unanimidade é a necessidade de refletir sobre como deve ser o futuro e que lugares a tecnologia irá ocupar**

”

Para Jarrassé, outro problema é que quem insiste na ideia de que as tecnologias salvarão a humanidade são, muitas vezes, as mesmas pessoas que as vendem, como os GAFA (Google Apple Facebook Amazon). O corpo humano representa para estes players um novo mercado.

“As decisões políticas, estratégicas ou económicas não podem ser tomadas em função (...) dos interesses económicos de empresas que prometem um futuro de ficção científica e de 'start-ups' que fazem publici-

dade de produtos incríveis”, diz Jarrassé, que adverte que esse setor poderia “indiretamente desviar a pesquisa das necessidades reais”.

“O transumanismo é mais o reflexo do homem de hoje em dia do que do homem do futuro”, segundo Kleinpeter: “Uma mistura de onipotência que se apoia nos avanços técnicos e de recusa da fragilidade e o azar que supõe o facto de serem seres biológicos que vivem em sociedade”.

Mas se há algo que gera unanimidade é a necessidade de refletir sobre como deve ser o futuro e que lugares a tecnologia irá ocupar. “No mundo há cada vez mais desigualdade. Essa tecnologia é o privilégio de um pequeno grupo de pessoas muito ricas. Temo que a utilizem para ganhar ainda mais dinheiro. É esse o futuro que queremos?”, questiona Blay Whitby.



**Saber Mais:**

<https://www.forbes.com/sites/sarwantsingh/2017/11/20/transhumanism-and-the-future-of-humanity-seven-ways-the-world-will-change-by-2030/#28e95f157d79>

<https://www.dn.pt/opiniao/opiniao-dn/anselmo-borges/interior/transhumanismo-e-pos-humanismo-1-5730228.html>

<https://transhumanistes.com/le-transhumanisme-est-il-un-humanisme/>

Efeito observado em mulheres

# Ressonar por ser prejudicial para a saúde cardiovascular

**A apneia obstrutiva do sono e o ressonar podem levar a um comprometimento mais precoce da função cardíaca em mulheres, quando comparado com os homens, de acordo com um novo estudo apresentado na reunião anual da Sociedade de Radiologia da América do Norte. Além disso, os resultados sugerem que a apneia obstrutiva do sono pode estar amplamente subdiagnosticada entre pessoas que ressonam.**

Esta condição aumenta o risco de disfunção ventricular esquerda e ocorre quando os músculos da garganta relaxam intermitentemente e bloqueiam as vias aéreas enquanto uma pessoa dorme.

Para o estudo, foram examinados dados de 4 877 participantes que haviam sido sujeitos a uma ressonância magnética cardíaca.

Os pacientes foram distribuídos por três grupos de estudo: 118 pacientes no grupo com apneia obstrutiva do sono, 1 886 pacientes no grupo que ressonava e 2 477 pacientes que serviram como controlo. Os restantes 396 indivíduos não preenchiam os critérios de pesquisa.

A análise mostrou que, em ambos os sexos dos dois primeiros grupos, houve um aumento na massa ventricular esquerda, o que significa que as paredes da câmara de



bombeamento principal do coração aumentaram, o que faz com que o coração sofra um esforço adicional.

O estudo também descobriu que os homens registaram um aumento na fração de ejeção de ambos os ventrículos.

Quando se comparou o grupo do ressonar com o grupo de controlo, os investigadores encontraram uma diferença mais significativa na massa ventricular esquerda nas mulheres do que nos homens.

**As alterações cardíacas em pessoas que ressonam apontam para um comprometimento mais precoce e podem ser uma indicação de apneia obstrutiva do sono não diagnosticada.**

**As descobertas sugerem que a transição do ressonar para a apneia obstrutiva do sono é um processo evolutivo associado à hipertrofia ventricular esquerda, um preditor independente de aumento de eventos adversos e mortalidade intra-hospitalar em muitos procedimentos.**

#### Saber Mais:

[https://www.eurekalert.org/pub\\_releases/2018-11/rson-spg111518.php](https://www.eurekalert.org/pub_releases/2018-11/rson-spg111518.php)

Revelam cientistas internacionais

# Combinação de probiótico e antibiótico eficaz a destruir superbactérias

Uma equipa de cientistas do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT, na sigla em inglês), nos Estados Unidos, descobriu que a combinação de probióticos e antibióticos é eficaz contra superbactérias.



A equipa do cientista Zhihao Li demonstrou que, ao administrar uma combinação de antibióticos e probióticos, é possível erradicar pelo menos duas cepas de bactérias resistentes aos antibióticos, as chamadas superbactérias.

Para obter esse efeito, os investigadores encapsularam as bactérias probióticas num invólucro protetor de alginato, um material biocompatível que impede que os probióticos sejam mortos pelo antibiótico.

“Existem muitas bactérias resistentes aos antibióticos,

o que é um problema sério para a saúde humana. Acharmos que uma eficaz de as eliminar é encapsular um probiótico vivo e deixar que ele faça o seu trabalho”, explicou a cientista Ana Jaklenec, responsável pelos testes.

“Quando usamos apenas um componente, seja antibiótico ou probiótico, eles não conseguem erradicar todos os patógenos. Isso é algo que pode ser muito importante em situações clínicas, quando encontramos feridas com bactérias diferentes e os antibióticos não são suficientes para matar todas

as bactérias”, acrescentou o professor Zhihao.

Recentemente ficou demonstrou que ingerir probióticos reduz a necessidade de toma de antibióticos pelas crianças. Mas a ingestão apenas de antibióticos pode não ser suficiente nos casos mais agudos.

Por isso, os cientistas já vinham testando a ideia de aplicar os probióticos diretamente em feridas crónicas, o que mostrou um sucesso relativo em pacientes com queimaduras. No entanto, as cepas probióticas geralmente não conseguem combater

todas as bactérias. Surgiu então a ideia de juntá-las com os antibióticos tradicionais.

A solução surgiu pelo encapsulamento das bactérias probióticas, para que elas não fossem afetadas pelo antibiótico. O alginato foi escolhido em parte porque já é usado em curativos para feridas crónicas, onde ajuda a absorver as secreções.

Além disso, os cientistas também descobriram que o alginato é um componente que as próprias bactérias usam para se protegerem dos antibióticos, quando se aglomeram para formar os chamados biofilmes.

Os cientistas planeiam agora começar a fazer testes em animais e em seres humanos, com vista a incluir a combinação probiótico/antibiótico em curativos.

#### Saber Mais:

<https://www.diariodasaude.com.br/news.php?article=probiotico-mais-antibiotico-detona-superbacterias&id=13115>

Revela estudo da UC

# Descobertas bactérias que podem contribuir para uma agricultura sustentável

**Uma equipa de biólogos da Universidade de Aveiro (UA) descobriu que um grupo de bactérias ajuda as plantas a crescerem e a tolerarem períodos de seca. Descobertas em raízes de plantas selvagens do território nacional, as bactérias podem não só aumentar a produtividade agrícola, como ainda proteger dos efeitos nefastos das alterações climáticas espécies de consumo humano.**

“Estas bactérias têm o potencial de aumentar a produtividade agrícola, funcionando como alternativa ou complemento aos fertilizantes de origem química, sendo uma opção mais ambientalmente sustentável”, antevê Paulo Cardoso, investigador do Centro de Estudos do Ambiente e do Mar (CESAM) da UA responsável pelo trabalho.

O biólogo acrescenta ainda outra preciosa característica destas bactérias pertencentes aos géneros *Pseudomonas*, *Flavobacterium*, *Herbaspirillum* e *Erwinia*. “É que face ao fenómeno das alterações climáticas, que trará por períodos cada vez mais longos tempos de seca, as bactérias agora descobertas ajudam as plantas a tolerarem melhor a escassez de água”, disse o investigador.

Existentes em nódulos das raízes de algumas plantas leguminosas que crescem espontaneamente em Portugal, como o trevo-branco, a serradela-amarela, a ervilhaca-mansa ou o cornilhão-esponjoso, as bactérias promovem o crescimento das plantas através da produção de hormonas e compostos voláteis que estimulam o desenvolvimento dos tecidos vegetais e melhoram a assimilação de nutrientes.

E no que toca aos compostos voláteis, estes têm a particularidade de não beneficiarem apenas a planta hospedeira das bactérias que os produzem. “Estes compostos permitem que os efeitos benéficos destas bactérias se estendam a várias plantas, uma vez que se a sua difusão ocorre através do ar”, explica Paulo Cardoso.



O próximo passo da equipa de biólogos da UA é agora desenvolver uma forma de potencializar os benefícios destas bactérias na agricultura. Assim, o caminho passará por aplicá-las no solo ou em sistemas de estufa ou de agricultura vertical, atuando as bactérias como um biofertilizante.

Para além de Paulo Cardoso, o trabalho, publicado na revista *Science of The Total Environment*, contou com a participação dos investigadores do CESAM e do Departamento de Biologia da UA Artur Alves, Paulo Silveira, Carina Sá, Cátia Fidalgo, Rosa Freitas e Etelvina Figueira.

#### Saber Mais:

<https://www.vidarural.pt/producao/investigadores-de-aveiro-descobrem-bacterias-que-ajudam-plantas-a-tolerar-periodos-de-seca/>  
<http://www.agrotec.pt/noticias/descobertas-bacterias-que-podem-contribuir-para-a-agricultura-sustentavel/>

Produzidas a partir de polímeros biodegradáveis

# Fibras inteligentes monitorizam doenças e doseiam medicamentos

**Cientistas do EMPA - Laboratórios Federais Suíços de Ciência e Tecnologia de Materiais estão a desenvolver fibras de polímero que podem incorporar medicamentos e medir substâncias presentes no organismo humano.**

As fibras, produzidas a partir de polímeros biodegradáveis, são consideradas “inteligentes” porque reconhecem a necessidade da terapia e doseiam os ingredientes ativos com precisão e exatidão.

Essas fibras inteligentes serão usadas inicialmente para fabricar tecidos e curativos para tratar feridas na pele.

A fim de garantir que a dosagem das substâncias ativas seja precisamente a necessária, os cientistas criaram um mecanismo de controlo inovador: alguns polímeros são degradáveis pelo organismo sob certas condições. Esta propriedade pode ser usada de forma muito específica.

“Em resposta a um estímulo do corpo, as fibras devem libertar os compostos ativos dos medicamentos no ambiente a uma taxa de degradação calculada”, explicou o investigador René Rossi.

Esse gatilho pode ser o valor alterado do pH de uma ferida na pele, o que indica que o dano no tecido deve ser tratado. Apresentando-se como um tratamento conhecido como “material de autocuidado”, as fibras na forma de



um gesso ou peça de vestuário garantem, desta forma, o diagnóstico e o tratamento da doença.

O sistema também pode ser usado para medidas preventivas. A ideia é que, assim como as substâncias ativas podem ser libertadas no organismo, as substâncias também podem penetrar na fibra na direção oposta. “Assim, as fibras podem atuar como sensores e, por exemplo, medir os níveis de açúcar no sangue”, explicou Rossi.

No caso de bebés prematuros, por exemplo, é provável que o equilíbrio dos níveis de açúcar esteja comprometido. Com a ajuda desses sensores, os níveis de açúcar no sangue podem ser monitorizados sem dor através da pele, sem que os bebés precisem levar picadas para a recolha de amostras de sangue.

#### Saber Mais:

<https://www.diariodasaude.com.br/news.php?article=tecido-inteligente-monitora-doenca-dosa-medicamento&id=13147>

Tecnologia denominada Braingate

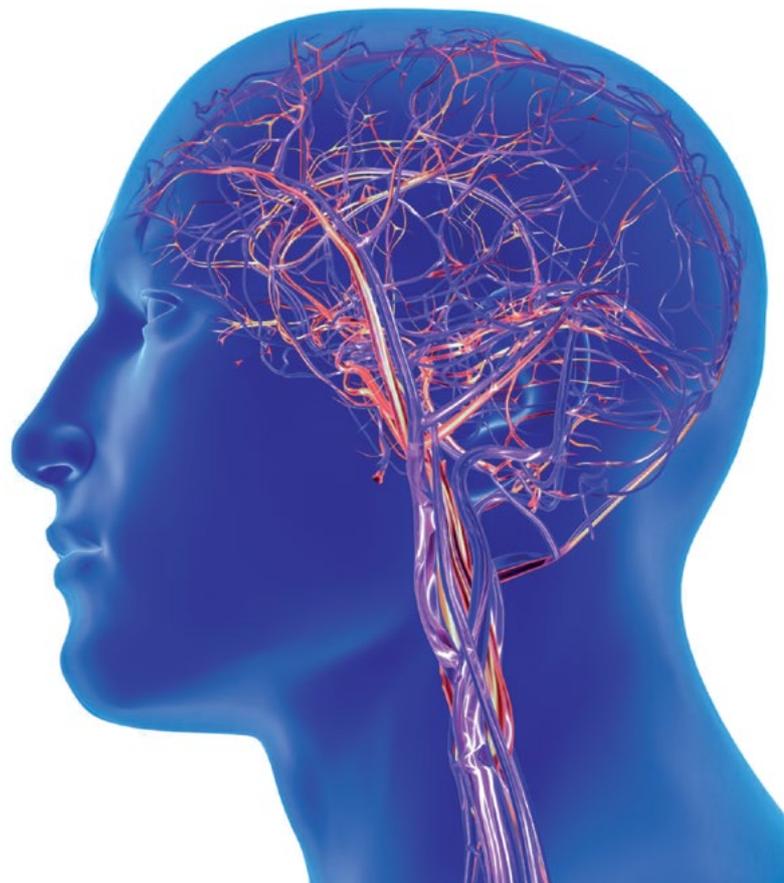
# Implante no cérebro permitiu a paralisados usar tablets com o pensamento

**Pessoas com paralisia poderão usar tablets e outros aparelhos usando apenas o pensamento, através de um implante do tamanho de um comprimido inserido no cérebro, que passa a interagir diretamente com o computador, segundo um estudo que acaba de ser publicado.**

O implante foi experimentado em três voluntários tetraplégicos e regista a atividade cerebral a partir de um pequeno sensor instalado na parte do córtex responsável pelo movimento.

Com essa tecnologia, os voluntários conseguiram usar programas num tablet para mandar correio eletrónico, trocar mensagens num chat, ouvir música e usar aplicações de partilha de vídeos.

Navegaram na Internet, fizeram compras online, contactaram família, amigos, trocaram mensagens entre si e com a equipa de investigadores de várias instituições



norte-americanas, como as universidades de Stanford e Brown.

A tecnologia Braingate deteta sinais associados com movimento registados no córtex motor, descodifica-os e envia-os para dispositivos externos, o que já tinha sido experimentado para permitir a pessoas paralisadas mover braços robóticos.

Dois dos voluntários do teste sofrem de esclerose lateral amiotrófica, que afeta os nervos no cérebro e na espinal medula que controlam o movimento e o outro sofreu uma lesão na coluna que o paralisou.

Usando o implante, conseguiram mover o cursor e seleccionar um ícone 22 vezes por minuto numa série de aplicações.

#### Saber Mais:

<https://sicnoticias.sapo.pt/saude-e-bem-estar/2018-11-21-Implante-no-cerebro-permitiu-a-paralisados-usar-tablets-com-o-pensamento>

Vacina será injetada nos animais de quinta

# Cientista espanhol apresenta projeto de vacina para reduzir antibióticos na cadeia alimentar



**O diretor do Centro de Regulação Genómica (CRG) espanhol apresentou em Bruxelas, na Bélgica, o projeto MycoSynVac, para desenvolver uma vacina sintética contra bactérias do género 'Mycoplasma' em gado para reduzir a quantidade de antibióticos na cadeia alimentar.**

Durante a conferência “Investigação e inovação europeias na nossa vida diária”, em Bruxelas, Luís Serrano defendeu, a partir da ideia de que no corpo humano “há mais bactérias do que células”, projetos orientados para promover as “bactérias boas” como veículos de defesa.

“As pequenas bactérias são o melhor suporte, pode-se fazer engenharia com elas para detetar problemas no organismo, segregar moléculas (...) e curar o doente”, afirmou o investigador.

O projeto MycoSynVac parte de uma bactéria encontrada no pulmão humano, da qual foi removido material genético, mas mantendo a “estrutura” da bactéria para introduzir os componentes das bactérias patogénicas que afetam os animais e criar uma vacina sintética eficaz.

Posteriormente, esta bactéria convertida em vacina será injetada nos animais de quinta, para, com uma única dose, os imunizar contra diferentes infeções, defendeu Serrano.

A investigação pretende reduzir o uso de antibióticos, utilizados em muitos casos para aumentar a produção de leite e de carne e que acabam por entrar nos produtos alimentares vendidos ao consumidor.

Saber Mais:

<https://www.lusa.pt/article/25197021/investigador-espanhol-apresenta-projeto-de-vacina-para-reduzir-antibi%C3%B3ticos-na-cadeia-alimentar>

Procedimento realizado pela primeira vez na região centro

# CHUC faz tratamento cardíaco inovador através da pele

**O Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC) anunciou ter feito recentemente, pela primeira vez na região centro, um tratamento percutâneo (através da pele) de correção de insuficiência de uma válvula do coração.**



pequena prótese cardíaca, introduzida através de uma picada na pele, que prende os folhetos da válvula mitral, reduzindo assim de forma significativa a insuficiência valvular”.

Um estudo recentemente publicado refere que o procedimento em doentes selecionados com insuficiência cardíaca, representa, após 24 meses, uma redução de 47 por cento do número de hospitalizações e de 38% da mortalidade.

O estudo em causa, citado pelo CHUC, incluiu 614 doentes (302 pacientes com MitraClip e 314 com o melhor tratamento médico farmacológico atualmente disponível), acrescenta.

A Unic é um “centro de treino nacional e internacional em intervenções cardíacas estruturais e intervenções coronárias complexas por via percutânea, contando com várias ações formativas ao longo de todo o ano”.

De acordo com o CHUC, “esta unidade conta com quatro salas de intervenção e, a partir do próximo ano, contará também, a partir de 2019, com uma sala híbrida no serviço de Cirurgia Cardíaca”.

A sala híbrida, com capacidade para fazer intervenções cirúrgicas cardíacas e intervenções percutâneas em simultâneo, será a primeira do país.

#### Saber Mais:

<https://www.jn.pt/local/noticias/coimbra/coimbra/interior/centro-hospitalar-de-coimbra-faz-tratamento-cardiaco-atraves-da-pele-10201565.html>

<https://www.sns.gov.pt/entidades-de-saude/centro-hospitalar-e-universitario-de-coimbra-epe/>

<https://www.everydayhealth.com/columns/health-answers/medical-innovations-that-saved-dick-cheneys-heart/>

Um comunicado do CHUC refere que a Unidade de Intervenção Cardiovascular (Unic) do serviço de Cardiologia efetuou “a correção da insuficiência valvular mitral severa em dois doentes que não eram candidatos cirúrgicos, utilizando para o efeito uma implantação não cirúrgica de um novo dispositivo”.

Denominado MitraClip, o dispositivo é “uma

Lançada em evento realizado a 7 de junho de 2018

# Convenção Nacional de Saúde entrega 'Agenda para a Década'

**A Convenção Nacional de Saúde entregou ao Presidente da República a 'Agenda para a Década', na qual afirma o "papel insubstituível" do Serviço Nacional de Saúde no acesso à saúde e pede mais orçamento para equipamentos e infraestruturas.**

Criada a partir de um repto do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, que pediu um pacto para a saúde no médio e longo prazo, a Convenção Nacional de Saúde entregou ao chefe de Estado o resultado do debate que desenvolveu com 90 instituições públicas, sociais e privadas, indica um comunicado.

"A Convenção realça e reconhece o papel insubstituível do Serviço Nacional de Saúde (SNS) para a promoção do acesso à saúde do conjunto dos portugueses. No mesmo plano entende que deve ser valorizada a articulação virtuosa com os setores social e privado, que potencie ganhos em saúde para todos. A Convenção identifica o subfinanciamento crónico como um dos mais graves problemas do SNS e do sistema de saúde português", lê-se no documento, que pede ainda um financiamento para o setor convergente com os valores médios da OCDE.

A Convenção Nacional de Saúde pede orçamentos plurianuais e uma lei de programação que preveja investimentos em infraestruturas e equipamentos nos próximos dez anos.

"Finalmente, queremos destacar a importância económica do setor da saúde que, num contexto de promoção da investigação e desenvolvimento e da inovação, se pode transformar numa alavanca para o futuro do país. O setor da saúde contribui já de modo relevante para



as exportações, com 1,4 mil milhões de euros por ano (0,7 por cento do PIB). O país pode alcançar um grande crescimento neste domínio e é indispensável desenvolver políticas públicas adequadas para o conseguir", lê-se ainda no documento.

A Convenção prevê agora entregar o documento ao Governo e aos partidos políticos e a realização de iniciativas regulares "para reforçar o valor" das propostas apresentadas e "acompanhar os desenvolvimentos na sua implementação".

A Convenção Nacional da Saúde teve o seu lançamento num evento realizado em 7 e 8 de junho de 2018.

#### Saber Mais:

<https://www.dn.pt/lusa/interior/convencao-nacional-de-saude-entrega-ao-pr-uma-agenda-para-a-decada-10307749.html>

Doentes em Portugal também aumentam

# Novos casos de diabetes tipo 1 crescem mais de 3% ao ano na Europa

Os novos casos de diabetes tipo 1 estão a aumentar 3,4 por cento ao ano em toda a Europa, segundo uma análise publicada na revista da Associação Europeia para o Estudo da Diabetes.



Os dados de 22 países europeus mostram “aumentos significativos na incidência” de diabetes tipo 1 generalizada. Em conjunto, o aumento de novos casos mostrou-se de 3,4 por cento ao ano, num período de 25 anos que foi analisado (1989 – 2013) e na faixa etária analisada, dos zero aos 14 anos.

A diabetes tipo 1 é de natureza autoimune, podendo manifestar-se em pessoas de qualquer idade, mas é nas crianças e jovens que o desenvolvimento da doença é mais frequente.

Portugal tem também registado um crescimento de casos de diabetes

tipo 1, segundo dados do mais recente relatório do Programa Nacional para a Diabetes da Direção-Geral da Saúde.

O número de casos (prevalência e não apenas novos casos) passou em Portugal de menos de 800, em 2000, para mais de três mil em 2016.

Os autores do estudo publicado na revista da Associação Europeia para o Estudo da Diabetes dizem que “o número cada vez maior de crianças diagnosticadas com esta doença crónica (...) tem importantes implicações para o planeamento e prestação de cuidados de saúde”.

Segundo os investigadores, “o sucesso limitado em identificar as causas ambientais ou as interações entre genes e ambiente, que poderiam levar à prevenção de doenças, significam que os esforços devem continuar para melhorar a qualidade dos cuidados e ajudar a reduzir as complicações a longo prazo e as mortes relacionadas com a diabetes”.

#### Saber Mais:

<https://sicnoticias.sapo.pt/mundo/2018-11-29-Novos-casos-de-diabetes-tipo-1-crescem-mais-de-3-ao-ano-na-Europa>

No primeiro Congresso Internacional Multidisciplinar

# Portugal reúne mais de 1500 ginecologistas de todo o mundo para debater o impacto do HPV

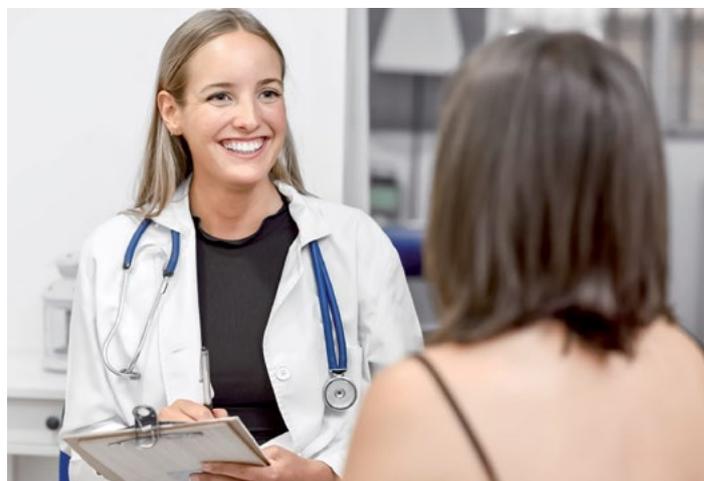
**Entre os dias 2 e 5 de Dezembro o EUROGIN - Organização Europeia de Pesquisa em Infecção Genital e Neoplasia - reuniu médicos e cientistas cujo trabalho está relacionado infeções genitais e a neoplasia.**

O tema da edição deste ano do EUROGIN, que teve lugar no Centro de Congressos de Lisboa, abriu portas com um workshop lusófono com o tema “Do Controlo à Eliminação dos Cancros Associados ao HPV”.

O foco passou por abordar as doenças associadas ao HPV, alertando para a importância do acesso a programas de rastreio organizados e uma vacina-

ção universal para mulheres e homens, de modo a reduzir, em todo o mundo, a incidência dos cancros e doenças associados a este vírus. O EUROGIN é organizado pela European Research Organisation on Genital Infection and Neoplasia.

Um dos principais momentos deste congresso foi o Workshop Lusófono “HPV na mulher e no homem: da investigação ao rastreio e à vacinação”, um fórum de discussão que fomentou a troca de experiências científicas e profissionais de especialistas oriundos dos vários países lusófonos. Foram explorados temas como: o impacto do HPV na Mulher e no Homem, a Atualidade Epidemiológica do HPV e Vacinas nos vários países lusófonos ou a distribuição do HPV no Cancro do Colo do Útero em Portugal desde 1928.



O workshop teve início no dia 2 de dezembro, tendo a sessão de abertura contado com a presença da Dr.<sup>a</sup> Graça Freitas, Diretora-Geral da Saúde.

Durante os quatro dias de Congresso, houve lugar para cursos de formação, sessões científicas e clínicas, workshops, apresentação de comunicações e posters, bem como simpósios transmitidos online.

Um destes simpósios teve como tema “Maximizar o potencial da eliminação dos cancros e doenças associadas ao HPV” e realizou-se a 3 de dezembro, tendo abordado, entre outros temas, a importância da vacinação sem restrição de género, ou a vacinação para além da adolescência.

#### Saber Mais:

<http://www.eurogin.com/2018/>

<https://pontosde vista.pt/2018/12/17/eurogin-hora-combinar-visoes-aco es/>

Dispositivo desenvolvido por cientistas dos EUA e testado em animais

# Aparelho inovador promete realizar imunoterapia sem efeitos colaterais



Desenvolvido pela equipa do professor Alessandro Grattoni, do Instituto de Pesquisa Metodista de Houston, nos Estados Unidos, o minúsculo aparelho é menor do que um grão de arroz e, uma vez inserido dentro de um tumor, liberta o medicamento pouco a pouco do seu reservatório.

Além de concentrar o tratamento num único procedimento médico, a expectativa é que a ação direta no local a ser tratado diminua os riscos de efeitos colaterais danosos, como é típico da imunoterapia e também da quimioterapia.

“Com esta pesquisa, estamos a tentar estabelecer uma nova estratégia para administrar a imunoterapia diretamente no tumor, em vez de entregá-la a todo o corpo do paciente”, explicou Grattoni.

“E estamos a tentar avaliar se a aplicação por esta via seria realmente mais eficaz e teria menos efeitos colaterais do que a imunoterapia convencional, que atualmente é aplicada a todo o corpo do paciente”, acrescentou.

A imunoterapia ainda é uma técnica em desenvolvimento, bastante controversa entre

**Uma equipa de cientistas dos Estados Unidos desenvolveu um microaparelho que promete aplicar tratamentos de imunoterapia diretamente onde é necessário.**

os cientistas e médicos - por exemplo, por ser duas vezes menos eficaz nas mulheres e por interferir perigosamente com o sistema imunológico -, mas deverá ganhar bastante atenção depois que os pesquisadores que a criaram terem ganhado o Nobel de Medicina em 2018.

Curiosamente, Grattoni e a sua equipa decidiram testar o seu dispositivo de imunoterapia contra o cancro da mama triplo negativo, um tipo de tumor agressivo para o qual não existe atualmente uma boa abordagem terapêutica. O cancro da mama é considerado não-imunogénico, o que significa que pode não responder bem à imunoterapia.

A próxima fase da pesquisa continuará a ser feita em ratinhos, como nesta primeira fase, e envolverá a combinação do aparelho com radioterapia.

“Esperamos fazer testes em pacientes dentro de três anos”, disse Grattoni. “Nós definitivamente melhoráremos o que existe atualmente e o que outros grupos já estão a estudar”, concluiu.

#### Saber Mais:

<https://www.diariodasaude.com.br/news.php?article=aparelho-promete-imunoterapia-sem-efeitos-colaterais&id=13130>

Por estudos sobre parasita da malária

# Cientista Maria Mota distinguida com Prémio Sanofi-Instituto Pasteur 2018

**A cientista Maria Manuel Mota foi distinguida com o Prémio Sanofi-Instituto Pasteur 2018, pelos seus estudos sobre o parasita da malária, anunciou a instituição onde trabalha, em Lisboa.**

Maria Manuel Mota, investigadora-principal e diretora-executiva do Instituto de Medicina Molecular (IMM) João Lobo Antunes, foi distinguida na categoria internacional de carreira, que lhe vale um prémio no montante de 150 mil euros.

O seu grupo de investigação estuda há mais de 20 anos os parasitas do género *Plasmodium*, que causam a doença infecciosa malária, transmitida pela picada da fêmea dos mosquitos do género *Anopheles*.

A equipa pretende, em trabalhos futuros, perceber a “rede de interações” entre os parasitas e as pessoas, para poder “influenciar a replicação” dos parasitas.



Maria Mota descobriu “o principal mecanismo de deteção de nutrientes usado por este parasita, que é crítico para modular a sua replicação e virulência”.

Para a cientista, citada em comunicado do IMM, o prémio reconhece o trabalho feito pela sua equipa de investigação e significa

“financiamento para o laboratório”, possibilitando “explorar novas ideias de uma forma mais livre”.

Criados em 2012, os Prémios Sanofi-Instituto Pasteur, no valor total de 350 mil euros, visam distinguir, nas categorias internacional de carreira e sénior, até quatro cientistas cuja

“investigação tenha demonstrado um verdadeiro progresso científico em diferentes áreas das ciências da vida”.

Em 2018, as áreas selecionadas foram microbiologia e infeção e imunologia. Os prémios de investigação biomédica atribuídos pela farmacêutica Sanofi e pelo Instituto Pasteur foram entregues em Paris, França.

#### Saber Mais:

<https://executiva.pt/maria-mota-recebe-premio-sanofi-institut-pasteur-2018/>

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Mal%C3%A1ria>

<https://www.msmanuals.com/pt-pt/casa/infec%C3%A7%C3%B5es/infec%C3%A7%C3%B5es-parasit%C3%A1rias/mal%C3%A1ria>



Para destacar a importância da especialidade médica

# SPMI promove pela primeira vez Mês da Medicina Interna

**A Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (SPMI) assinala, pela primeira vez, o Mês da Medicina Interna, em dezembro, com o objetivo de destacar a importância desta especialidade médica no contexto hospitalar. Esta iniciativa insere-se nas comemorações do 67.º aniversário da SPMI.**

“Em dezembro, os Serviços de Medicina Interna têm de responder ao aumento das necessidades de internamento do Serviço de Urgência, que em média aumentam a sua lotação em mais de 30 por cento. Tantos doentes a mais são tratados com o mesmo número de internistas, sem qualquer compensação adicional, mantendo a qualidade assistencial”, explica João Araújo Correia, presidente da SPMI.

“O doente agudo grave ou menos grave, e o que é portador de doença crónica descompensada, todos recorrem ao Serviço de Urgência do hospital,

onde se sentem seguros e confiantes nas mãos dos internistas. Mesmo em dezembro, quando as doenças se multiplicam, a Medicina Interna está sempre lá, porque o trabalho não a assusta. Os portugueses podem continuar a contar com a dedicação dos internistas”, acrescentou.

É também em dezembro, no dia 14, que a SPMI assinala o seu aniversário: “Atualmente, somos a maior Sociedade Científica Médica Portuguesa (com 2 500 sócios) e o nosso crescimento é imparável, com 940 internos em formação”, conclui João Araújo Correia.

A partir deste ano, dezembro passará a ser assinalado como o mês da Medicina Interna. “A vocação do internista para o tratamento do doente agudo ou crónico complexo faz com que possa trabalhar com qualidade em vários cenários, desde a emergência, à urgência, ao internamento (hospitalar ou domiciliário), às Unidades Intensivas e Intermédias, ou ainda nos Cuidados Continuados e Paliativos”, destaca a SPMI.

#### Saber Mais:

<https://www.spmi.pt/spmi-promove-pela-primeira-vez-o-mes-da-medicina-interna/>

Clínico substitui Joaquim Pinheiro no cargo

# Médico Henrique Moniz Costa é o novo diretor de Neurologia do hospital de Gaia

**O médico Henrique Moniz Costa é o novo diretor de Neurologia do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, substituindo Joaquim Pinheiro, que se demitiu de funções em 31 de outubro, adiantou à Lusa o gabinete de comunicação.**

Em 31 de outubro, o ex-diretor de Neurologia, que integrava o grupo de 52 demissionários daquela unidade hospitalar, explicou à agência Lusa que abandonava o cargo de chefia no dia seguinte, mas continuava a exercer no hospital.

Joaquim Pinheiro adiantou que na origem da sua demissão esteve uma “trilogia dramática” que compreendeu falta de médicos e técnicos, instalações degradadas e equipamentos obsoletos.

Na altura, questionado sobre o porquê de não aguardar por uma resolução dos problemas, tal como esperam os restantes demissionários, Joaquim Pinheiro informou que “ultrapassou os seus limites”.

Em 5 de setembro foi anunciada a demissão do diretor clínico, José Pedro Moreira da Silva, e 51 diretores e chefes de serviço nas



instalações do Conselho Regional do Norte da Ordem dos Médicos, no Porto.

Os 52 profissionais redigiram uma carta de demissão em julho, mês em que ponderaram demitir-se, mas só no início de setembro entregaram o documento.

Em conferência de imprensa, no Porto, ao lado do bastonário da Ordem dos Médicos, José Pedro Moreira da Silva apontou então como causas para a demissão coletiva as “condições indignas de assistência no trabalho e falta de soluções da tutela”.

Posteriormente, em 9 de outubro, o diretor clínico reiterou manter a sua intenção de demissão caso o Orçamento do Estado de 2019 não contemplasse as “necessárias obras” desta unidade de saúde.

Contudo, no dia 18 de outubro, o diretor clínico afirmou, em reunião do conselho de administração, que nunca esteve demissionário.

#### Saber Mais:

<https://www.dn.pt/lusa/interior/medico-henrique-moniz-costa-e-o-novo-diretor-de-neurologia-do-hospital-de-gaia-10202681.html>

A Air Liquide nomeou Bénédicte Levinson para Directora Geral das atividades Industriais para Espanha e Portugal

# Nova Directora Geral da Air Liquide para a atividade industrial



Air Liquide no contexto ibérico.

Neste sentido, Bénédicte Levinson afirma que “queremos continuar a ser pioneiros no sector apresentando soluções eficientes que criam valor e respondem aos novos desafios que a indústria enfrenta para aumentar a sua competitividade”.

Bénédicte Levinson é licenciada em Marketing pela Toulouse Business School e pós-graduada em Management Operacional pela ESSEC Executive Education. Além disso, fez vários programas de formação nos âmbitos financeiro e empresarial no INSEAD e no Institut des Hautes Etudes de l'Entreprise de Paris.

Com um percurso de mais de 13 anos no Grupo Air Liquide e um conhecimento sólido das respectivas prioridades de negócio, durante os últimos dois anos Bénédicte Levinson foi Vice-Presidente da linha de negócios do Mercado Industrial na zona do Sudoeste Europeu, contribuindo para o crescimento e transformação desta actividade. Desempe-

nhou, ainda, outras funções de responsabilidade no Grupo, entre os quais se destacam a Vice-Presidência de Marketing e Contas Estratégicas da World Business Line do Mercado Industrial, bem como a Direcção Geral de uma filial da Air Liquide Healthcare em França. Anteriormente, tinha desenvolvido a sua carreira profissional no Grupo 3M.

A Air Liquide oferece soluções e tecnologias de gás inovadoras que contribuem para o desenvolvimento dos seus clientes industriais e ajudam-nos a reduzir o seu impacto ambiental. A sua razão de ser é ajudar a indústria a avançar na consecução dos seus objectivos. Bénédicte Levinson trabalhará no âmbito da estratégia global do Grupo centrada no cliente, na inovação e na sustentabilidade, para reforçar a liderança da

#### Saber Mais:

<https://industrial.airliquide.pt/benedicte-levinson-nova-directora-geral-da-air-liquide-para-actividade-industrial-em-espanha-e>



Tem impacto positivo no seu desenvolvimento

## Monitorização do processo de nutrição parentérica do recém-nascido

**A adequação da nutrição parentérica (NP) às necessidades do recém-nascido e a sua monitorização constante são fundamentais para o desenvolvimento saudável do recém-nascido e para a sua sobrevivência com o menor número de comorbilidades e com um equilíbrio nutricional que não comprometa a sua saúde futura.**

Este foi um dos temas principais abordados pelo especialista em neonatologia e professor italiano Virgílio P. Carnielli, na conferência “Nutrição Parentérica Neonatal”, que decorreu em Braga, no âmbito das XXVII Jornadas Nacionais de Neonatologia e do Dia Mundial da Prematuridade (17 de novembro). A moderação da conferência esteve a cargo da Dr.<sup>a</sup> Almerinda Pereira, Diretora do Serviço de Pediatria do Hospital de Braga.

O cálculo da formulação de uma NP adequada a cada recém-nascido deve ter por base as necessidades nutricionais. “Monitorizar as necessidades reais

do recém-nascido e a sua tolerância à formulação determina a obtenção de bons ou maus resultados no futuro”, referiu Virgílio P. Carnielli, que orientou a sua exposição com base nas novas guidelines de Nutrição Parentérica (NP) em Pediatria, publicadas em junho.

A eficácia da prescrição da formulação de Nutrição Parentérica permite a adequação da solução e a segurança do recém-nascido. Neste ponto, o especialista defende que “quanto mais ‘digital’ for a prescrição, menor será a taxa de erro associada à dosagem”.

As soluções de NP prontas a utilizar industrialmente preparadas, respeitadoras das guidelines, permitem este ajuste necessário às necessidades nutricionais do recém-nascido e, por isso, “apresentam-se como uma mais valia do ponto de vista do ajuste da terapêutica, permitindo standardizar o processo e evitar riscos”, rematou.

### Saber Mais:

<http://pns.dgs.pt/apnep/>

<http://www.encyclopedia-crianca.com/nutricao-infantil>

Investigação realizada pela Mayo Clinic

# Cirurgia de perda de peso reduz gordura e músculo

**A embolização da artéria gástrica esquerda, um novo procedimento intervencionista usado para tratar a obesidade, leva à perda de gordura e músculo, de acordo com um novo estudo que acaba de ser apresentado na reunião anual da Sociedade Radiológica da América do Norte.**

A perda de massa muscular é preocupante e ressalta a importância de um aconselhamento nutricional adequado após a cirurgia.

Atualmente sob investigação em ensaios clínicos, a embolização da artéria gástrica esquerda é uma opção menos invasiva às cirurgias atuais. Neste procedimento, contas microscópicas são injetadas sob orientação por imagem na artéria que fornece sangue ao estômago. As contas bloqueiam o fluxo sanguíneo para o estômago e reduzem a produção de grelina, uma hormona que estimula a fome.

Estudos iniciais mostraram que a embolização é eficaz para ajudar as pessoas a perder peso, mas faltam informações sobre como isso pode alterar a composição de músculo e gordura do paciente.



Ao analisarem os participantes, os investigadores observaram que os indivíduos experimentaram perda de peso significativa após o procedimento de embolização, perdendo uma média de 6,4 por cento do seu peso corporal ao longo de 1,5 meses.

O índice de massa corporal, uma medida do peso corporal em relação à altura de uma pessoa, caiu 6,3 por cento.

O índice de músculo esquelético, uma medida da quantidade de músculo que se conecta ao esqueleto e ajuda a mover os

membros, diminuiu 6,8 por cento. O músculo esquelético é importante para a saúde, e a sua perda pode prejudicar a função física e o metabolismo e colocar uma pessoa em maior risco de lesão.

Os pacientes também perderam uma quantidade significativa de gordura corporal, com o índice geral de gordura corporal a cair 3,7 por cento.

Ainda assim, a gordura visceral, a gordura mais perigosa que envolve os órgãos e está associada a sérios problemas de saúde, como doenças cardíacas e diabetes, não diminuiu significativamente durante o acompanhamento.

#### Saber Mais:

[https://www.eurekalert.org/pub\\_releases/2018-11/rson-wlp111318.php](https://www.eurekalert.org/pub_releases/2018-11/rson-wlp111318.php)

Indica pesquisa publicada no  
*JAMA Pediatrics*

# Taxas de cirurgia bariátrica em pacientes pediátricos com obesidade grave diminuem nos EUA

**Entre 2005 e 2014, foram estimados 14 178 procedimentos de cirurgia metabólica e bariátrica (MBS) em pacientes pediátricos norte-americanos com 20 anos ou menos de idade e com obesidade grave, de acordo com uma carta de pesquisa publicada na revista no *JAMA Pediatrics*.**

Cientistas do Hospital Geral de Massachusetts, em Boston, nos Estados Unidos, examinaram as tendências contemporâneas no uso de MBS entre crianças, adolescentes e adultos jovens com obesidade grave, usando dados do Banco de Dados Internos de Crianças e da Amostra Nacional de Internamento.

Os investigadores descobriram que entre pacientes pediátricos com 20 anos ou menos de idade, cerca



de 14 178 procedimentos MBS foram realizados entre 2005 e 2014.

Os pacientes eram principalmente brancos *versus* negros e hispânicos (59,4 *versus* 15,4 por cento e 17,5 por cento, respectivamente) e principalmente do sexo feminino *versus* masculino (78,1 *versus* 21,9 por cento). Durante o período de dez anos, esses números não mudaram significativamente.

Entre 2005 e 2014, houve uma redução nas complicações intra-hospitalares de 8,8 para dois por cento. Também nesse período, houve um aumento na gastrectomia vertical e uma diminuição no bypass gástrico em Y-de-Roux laparoscópico. O uso da banda gástrica ajustável atingiu o pico em 2009 e, em seguida, diminuiu.

As causas possíveis para a baixa taxa de tratamento cirúrgico entre esta população são multifatoriais e incluem uma provável superestimação dos riscos a curto e longo prazo de MBS, juntamente com um sub-reconhecimento das consequências prejudiciais a longo prazo da obesidade pediátrica, afirmaram os autores.

#### Saber Mais:

<http://www.boasaude.com.br/noticias/11777/caem-as-taxas-de-cirurgia-bariatrica-em-pacientes-pediatricos-com-obesidade-grave.html>

Dispositivo desenvolvido por investigadores chineses

# Lente de contato inovadora muda de cor para monitorizar tratamento ocular



**Uma equipa de cientistas liderada pelos investigadores Dawei Deng e Zhouying Xie, da Universidade Farmacêutica da China, estão a desenvolver umas lentes de contato que mudam de cor quando os medicamentos são libertados sobre o olho. O objetivo é monitorizar melhor as terapias oculares e aumentar a sua eficácia.**

equipa expôs as lentes a uma solução de lágrimas artificiais, que foram usadas como substituto porque o dispositivo ainda não está aprovado para ser testado diretamente nos olhos.

Segundo explicaram os cientistas, esse indicador visual pode ajudar os oftalmologistas e os pacientes a determinarem rapidamente se os medicamentos alcançaram a dosagem necessária.

**A lente de contato com indicador de cor foi fabricada usando impressão molecular, uma técnica que cria cavidades moleculares numa estrutura de polímero, cavidades estas que podem ser ajustadas de acordo com o tamanho e a forma das moléculas de cada medicamento.**

Em testes já realizados em laboratório, as lentes de contato foram “carregadas” com timolol, um medicamento usado para tratar o glaucoma. Depois, a

À medida que a droga ia sendo libertada, a arquitetura das moléculas próximas às cavidades ia sendo alterada, o que modifica a interação da luz com o polímero e, portanto, a sua cor. Ou seja, não há corantes envolvidos no processo, reduzindo possíveis efeitos colaterais, disseram os cientistas.

Os investigadores afirmaram que ainda não há previsão de quando serão iniciados os testes da tecnologia em humanos.

Saber Mais:

<https://www.diariodasaude.com.br/news.php?article=lente-contato-muda-cor-monitorar-tratamentos-olhos&id=13108>

Empresa dedicada à terapia e diagnóstico de cancro

# OncoDNA é a vencedora do prémio Deloitte Technology Fast 50

**A empresa especializada em terapêutica (terapia e diagnóstico) do cancro, OncoDNA, foi a vencedora do prémio Technology Fast 50 2018 da divisão belga da Deloitte, na categoria 'Healthcare and Life Science', focada no campo das ciências da saúde e no cuidado médico. Este prémio reconhece as 50 empresas de maior e mais rápido crescimento na Bélgica nos últimos quatro anos.**

Um prémio que vem três anos depois de a OncoDNA ter recebido outro reconhecimento da empresa de consultoria Deloitte: o prémio 'Rising Star' para a empresa inovadora mais disruptiva no setor de atendimento ao doente.

Durante a entrega dos prémios, Nikolaas Tahon, sócio-gerente da Deloitte Private, disse: “embora os prémios e a celebração das conquistas dos par-



ticipantes sejam importantes, o Technology Fast 50 é mais do que apenas uma competição. O nosso objetivo é construir uma comunidade e oferecer a todos os seus membros a oportunidade de construir a sua própria rede de contactos, partilhar as melhores práticas e trabalhar os seus conhecimentos para aprofundar os problemas críticos dos seus negócios”.

Desde o seu lançamento em 2016, o Fast 50 Business Forum tornou-se uma referência. A edição deste ano, organizada em conjunto pela Oracle/Netsuite e Fortino Capital, contou com a participação de 230 empresas de tecnologia, 50 parceiros e representantes e investidores do mundo da inovação tecnológica, com o objetivo de partilhar experiências e incentivar oportunidades de crescimento.

Esta primeira posição alcançada pela OncoDNA foi reconfirmada nas últimas semanas pelas muitas iniciativas em que participa, como a sua inclusão no programa nacional do Governo do Luxemburgo de

análise de perfis moleculares, financiado pela administração pública. Ou também o reembolso de alguns dos seus testes genéticos pelo primeiro fundo mútuo belga para cânceros em estadios III e IV em segunda linha.

Em relação ao prémio recebido, Jean-Pol Detiffe, diretor executivo da OncoDNA, disse: “estamos orgulhosos não só desta distinção que recebemos, mas também de ter conquistado, pela segunda vez, o reconhecimento da Deloitte desde a nossa fundação em 2012. Mas este é apenas o começo da nossa história, esperamos alcançar muitos outros marcos farmacomecânicos significativos através do financiamento da nossa solução de perfil de tumores por seguradoras privadas e entidades públicas”.

#### Saber Mais:

<http://www.myoncologia.pt/iniciativas/1100-oncodna-a-vencedora-do-pr%C3%A9mio-deloitte-technology-fast-50.html>

Anunciou a unidade hospitalar

# CHULC realiza cirurgia inovadora de colocação de implante intramedular mecatrónico

O Serviço de Ortopedia Pediátrica do Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central (CHULC) – Hospital D. Estefânia, realizou esta terça-feira, 20 de novembro, uma cirurgia inovadora de colocação de um implante intramedular mecatrónico (Fitbone).

“Este é o primeiro implante a ser colocado, em Portugal, numa criança de 11 anos, para alongamento do membro inferior esquerdo”, afirma a unidade numa nota de imprensa.

Para o efeito, contou com a colaboração de Franck Accadbled, coordenador do Departamento de Ortopedia Pediátrica do Hôpital des Efants em Toulouse, em França, e de Nathalie Poussou, enfermeira do Departamento de Ortopedia Pediátrica do mesmo Hospital.

Esta tecnologia foi desenvolvida pela empresa alemã Wittenstein e permite, em situações que até alguns anos atrás envolviam a utilização de fixadores externos, proceder ao alongamento dos membros mediante a colocação, na cavidade medular, de uma cavilha de alongamento através da realização de uma cirurgia minimamente invasiva, sendo este mecanismo, posteriormente, acionado externamente através de um dispositivo eletrónico de controlo.

Esta técnica apresenta inúmeras vantagens face à adotação até ao momento, permitindo a correção de deformidades e encurtamentos dos membros de forma mais rápida, eficaz e menos traumática para o paciente.

“A intervenção realiza-se, exclusivamente, no interior do osso, não envolvendo qualquer ferida para o doente



(com exceção da necessária à colocação do mesmo), minimizando, assim, o risco de infeção durante o alongamento, iniciando precocemente as atividades diárias e melhorando a qualidade de vida e segurança da criança”, afirma o CHULC.

#### Saber Mais:

<http://www.chlc.min-saude.pt/noticias/update-cirurgia-inovadora-no-chulc-hde/>

<https://www.sns.gov.pt/noticias/2018/11/21/cirurgia-pioneira-em-portugal/>

Anunciou o Governo dinamarquês

# Dinamarca vai ter centro internacional para lutar contra resistência a antibióticos

**A ministra da Saúde dinamarquesa, Elle Trane Norby, acabou de assinar, em Seattle, nos Estados Unidos, uma declaração de intenções com uma rede de laboratórios para criar o centro internacional para combater a resistência aos antibióticos, segundo um comunicado emitido.**

O futuro “Centro Internacional para Soluções Interdisciplinares sobre Resistência aos Antibióticos”, financiado pela Dinamarca e por capital privado, deve abrir no próximo ano e pode criar cerca de 500 postos de trabalho.

As infecções resistentes a antibióticos são um problema global, que afeta sobretudo os países mais desenvolvidos. Segundo um estudo do Centro Europeu de Prevenção e Controle de Doenças, cerca de 33 mil pessoas morrem anualmente na Europa devido às resistências antimicrobianas.

Descobertos na década de 1920, os antibióticos já salvaram dezenas de milhões de vidas combatendo eficazmente as doenças bacterianas, como pneumonia, tuberculose ou meningite. Mas, ao longo das décadas, as bactérias mudaram para resistir a esses fármacos.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) já emitiu vários alertas sobre o assunto, temendo que o mundo fique sem antibióticos eficazes, e pediu às farmacêuticas que aju-

dem a criar uma nova geração de fármacos capazes de lutar contra as chamadas superbactérias, muito resistentes a antibióticos.

As resistências das bactérias aos antibióticos podem ser consideradas fenômenos naturais, mas o abuso ou mau uso de antibióticos acelera o processo.

Além de medidas políticas mais locais ou globais, cada cidadão pode contribuir para não agravar o problema, como, por exemplo, não tomar estes medicamentos sem receita médica, seguir as prescrições e tomar a embalagem completa, cumprindo horários e dosagens.

#### Saber Mais:

<https://lifestyle.sapo.pt/saude/noticias-saude/artigos/dinamarca-vai-ter-centro-internacional-para-lutar-contraresistencia-a-antibioticos>

<http://cphpost.dk/news/denmark-to-host-new-international-centre-for-antibiotic-resistance.html>

Anunciou a unidade num comunicado

# Maior hospital privado do país anuncia venda de 76% do capital ao grupo Trofa Saúde



**Os Hospitais Senhor de Bonfim (HSB), a maior unidade de saúde privada do país, sediada em Vila do Conde, anunciou a transmissão de 76 por cento do seu capital social ao grupo Trofa Saúde.**

A comunicação dos HSB surge um dia depois de a Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde ter anunciado “a celebração de um contrato promessa de compra e venda para a aquisição da totalidade do capital social da unidade”.

Numa curta nota informativa enviada pelos HSB, não há referência à existência desse contrato com a Misericórdia vila-condense, falando, apenas, num acordo com o grupo de saúde nortenho.

“Manuel Agonia, fundador e presidente do conselho de administração dos Hospitais Senhor do Bonfim, em conjunto com António Vila Nova, presidente do conselho de administração do Grupo Trofa Saúde, chegaram a acordo quanto à transmissão de 76 por cento do capital dos Hospitais Senhor do Bonfim ao Grupo Trofa Saúde”, pode ler-se no comunicado.

No mesmo texto, também não é mencionado o valor da transação, nem pormenores sobre o futuro dos quase 200 trabalhadores do HSB, havendo

apenas uma referência à “continuidade ao projeto”.

“Os Hospitais Senhor do Bonfim passam a integrar a rede do Grupo Trofa Saúde, dando-se assim continuidade ao projeto e à visão de Manuel Agonia, pioneiro no setor privado da Saúde em Portugal, agora no seio de um grupo de capital 100 por cento português”.

Os Hospitais Senhor do Bonfim, inaugurados em 2014, surgiram num investimento do empresário da Póvoa de Varzim Manuel Agonia, que aplicou na construção do maior hospital privado do país mais de 100 milhões de euros.

Nos últimos anos, a unidade estava a atravessar alguns problemas financeiros, que colocavam em risco o funcionamento do hospital e a manutenção dos postos de trabalho.

Na quarta-feira, a Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde tinha anunciado a celebração de um contrato promessa de compra e venda para a aquisição da unidade, garantindo ter sinalizado o respetivo negócio, cuja concretização estava prevista para o próximo mês de dezembro.

A Lusa tentou, mas sem sucesso, recolher uma reação dos responsáveis da Misericórdia de Vila do Conde.

#### Saber Mais:

<https://www.dn.pt/lusa/interior/maior-hospital-privado-do-pais-anuncia-venda-de-76-capital-ao-grupo-trofa-saude-10255992.html>

**No país:**

**BRAGA**

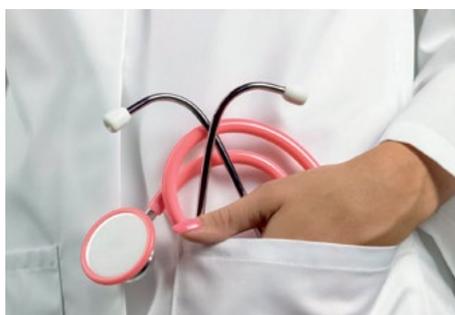
O *Fórum Braga* vai ser pequeno para acolher o **Congresso Português de Endocrinologia 2019 - 70ª Reunião Anual da SPEDM**, que se realiza entre os dias 24 e 27.



Para mais informações, contacte Paulo Jorge da Admédic, através do telef. (+351) 21 842 97 10, do email paulo.jorge@admedic.pt ou aceda a <http://www.admedic.pt/eventos/congresso-portugues-de-endocrinologia-70-reuniao-anual-da-spedm.html>.

**PORTO**

A **192ª Reunião da Sociedade Portuguesa de Ginecologia** está agendada para os dias 11 e 12, no *Hotel Ipanema Park*.



Para mais informações, contacte Paula Cordeiro da Admédic, através do telef. (+351) 21 842 97 10, do email paula.cordeiro@admedic.pt ou aceda a <http://www.admedic.pt/eventos/192-reuniao-da-spg-imagem-em-ginecologia.html>.

**PORTO**

Se estender a sua estadia na Invicta pode acompanhar também as **XXX Jornadas de Atualização Cardiológica do Norte para Medicina Geral e Familiar**, que têm lugar no *Centro de Congressos do Sheraton Porto Hotel*, entre os dias 16 e 18.



Para mais informações, contacte a Skyros Congressos, através do telef. (+351) 22 616 54 50, telem. 912 538 940, do email cardiologia@skyros-congressos.com ou aceda a <https://skyros-congressos.pt/cardiologia2019/>.

**LISBOA**

Diagnóstico precoce da DPOC, Cancro do pulmão e Deficiência de alfa-1 antitripsina são alguns dos temas em discussão no **IX Congresso da Fundação Portuguesa do Pulmão**, agendado para os dias 24 e 25, no *Auditório dos Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa*.



Para mais informações, contacte a Fundação Portuguesa do Pulmão, através do telef. (+351) 217 957 284, telem. 913 856 254, do email geral@fundacaoportuguesadopulmao.org ou aceda a <https://www.fundacaoportuguesadopulmao.org/>.

**BEJA**

“Doença VIH, mais vida com qualidade” é o tema das **XIX Jornadas do Núcleo de Estudos da Doença VIH**, que se realizam no *BejaParque Hotel*, a 25 e 26.

Para mais informações, contacte Paula Cordeiro da Admédic, através do telef. (+351) 21 842 97 10, do email paula.cordeiro@admedic.pt ou aceda a [http://www.admedic.pt/uploads/programa\\_xix-jornadas-do-nucleo-vih-spmi.pdf](http://www.admedic.pt/uploads/programa_xix-jornadas-do-nucleo-vih-spmi.pdf).

**PORTIMÃO**

O *Auditório do Museu de Portimão* recebe a 17 e 18, as **I Jornadas de Cirurgia Colorretal do Algarve**, que debaterá o tema “Complicações em cirurgia colorretal”, entre outros, de igual interesse.



Para mais informações, contacte a Sociedade Portuguesa de Cirurgia (SPCIR), através do telef. (+351) 218 479 225, do email [jornadascolorrectalportimao@gmail.com](mailto:jornadascolorrectalportimao@gmail.com) ou aceda a <http://www.spcir.com/wp-content/uploads/2018/10/Programa.pdf>.

**mais Eventos em**

<https://profissionais.indice.eu/pt/meeting-point/eventos/>

# ADVERTÊNCIAS?



# ÍNDICE<sup>®</sup> PRO



## Android e iOS

Compatível com as últimas versões

Faça Download Gratuito nas App Stores



Google play



Available on the  
App Store